



---

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

---



**MARÇO DE 2026**

-----  
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO  
Largo Major Rosa Bastos nº 9 – 2620-118 Póvoa de Santo Adrião



## I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### 1 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Designação** - IRMANDADE DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO

**Sede** - Largo Major Major Rosa Bastos, n.º 9 - 2620-118 Póvoa de Santo Adrião

**Localidade** - Póvoa de Santo Adrião

**Concelho** - Odívetas

**NIF/NIPC** - 502638400

**NISS** - 20018037371

### 2 - REGISTO COMO IPSS E OBJECTIVOS DA INSTITUIÇÃO

**2.1 - Registo** - A Instituição encontra-se registada desde o dia 2 de setembro de 1991 na Direção-Geral da Segurança Social sob a inscrição n.º 5/91, do livro n.º 2 das Irmandades das Misericórdias.

**2.2 - Estratégia de ação e objetivos** - A política de apoio a idosos caracteriza-se pelo desenvolvimento das atividades no âmbito das valências da ERPI e do Centro de Dia.

Relativamente à frequência dos utentes nas referidas valências, verificou-se no ano 2025 um acréscimo da frequência da valência da ERPI, representando uma frequência média mensal de **29,33 utentes**, o que corresponde a 97,76% da capacidade máxima da valência ERPI(ver gráfico 1).

Já quanto à frequência dos utentes na valência de Centro de Dia, verificamos que a frequência se limitou a um utente.

Assim, comparativamente com o ano anterior, no decurso do ano 2025 verificou-se uma diferença na frequência dos utentes na valência de ERPI, mas a valência de Centro de Dia manteve-se, na prática, sem utentes, traduzindo-se numa perda de receitas para a Instituição.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

a) gráfico 1 – Frequência de utentes em ERPI



### 3 - SUBSÍDIOS E APOIOS FINANCEIROS

Para o desenvolvimento das suas atividades, a Instituição recebeu em 2025 os seguintes apoios financeiros:

#### 3.1 - Do Município de Odivelas

3.1 - Foi recebido do Município de Odivelas € 1.038,00 relativo à comparticipação no âmbito do PAM.



Assinatura  
do  
Líder  
AS

### 3.2 - Do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa – ISS, IP

**3.2.1 - No âmbito dos Acordos de Cooperação para as valências da ERPI e Centro de Dia** - foram recebidos mensalmente apoios financeiros relativos a comparticipação de mensalidades de **24 utentes em ERPI**, no âmbito das condições constantes do acordo de cooperação oportunamente celebrado, cujo montante global foi de **€ 223.276,33**.

**3.3 - Mensalidades dos Utentes** - A Instituição contou igualmente com as mensalidades dos utentes, com comparticipações de utentes e de algumas comparticipações familiares, pela utilização dos serviços prestados no âmbito da valência da ERPI. Tal como pode ser analisado na demonstração de resultados, o valor apurado em 2025 ultrapassou-se o valor orçamentado € 320.000,00, tendo sido faturado a quantia de **€ 373.096,19**, o que representa um acréscimo de **€ 53 096,19** em resultado da frequência máxima de utentes, que registou uma frequência média mensal próxima de **30 utentes (97,76% da capacidade máxima)**, facto que também se traduziu num aumento da comparticipação da Segurança Social em € 10.776,00, relativamente à previsão do valor orçamentado.

**3.4 - Quotizações e Jóias** – Para além dos apoios financeiros institucionais e das mensalidades dos utentes e ou famílias, a outra fonte de receitas regular resulta das cotizações dos sócios/irmãos. O valor de quotizações recebidas em 2025 foi apenas no montante de **€ 1.864,00**, o que representa relativamente ao valor orçamentado uma diferença de menos 1.564,00.

**3.5 – Donativos de beneméritos** – O valor dos donativos foi de **€ 6 002,00**, quantia que inclui o valor de € 3.692,12 a título da consignação de 0,5% do IRS do ano de 2024 e € 2.310,00 de donativos de particulares.

## 4. RECURSOS HUMANOS

**4.1 - Pessoal Contratado** – No ano de 2024, o número de trabalhadores, em regime de contrato de trabalho foi na ordem de 18 trabalhadores, sendo cinco os trabalhadores em regime de contrato de prestação de serviços. Foram admitidas 3 trabalhadoras, tendo-se registado sete ausências por baixas prolongadas e duas saídas por rescisões dos respetivos contratos de trabalho, por iniciativa dos trabalhadores.



*[Handwritten signatures and initials]*

#### 4.2 - Gastos com pessoal

Os encargos com pessoal atingiram o montante de **€ 364.951,00**, quando o valor orçamentado foi apenas de € 324.580,00. Em relação ao ano anterior verifica-se um acréscimo na despesa com pessoal, na ordem de **€ 50.055,00**, em parte justificado com a atualização das remunerações com pessoal, por força da atualização do salário mínimo nacional, com efeitos reportados a janeiro de 2025.

#### 5 - Fornecimento de Serviços Externos

Na rubrica de Fornecimento e Serviços Externos de Terceiros, a Instituição teve custos na ordem de **€ 237.463,00**, valor que comparado com o ano anterior representa uma diferença que ascende a **€ 12.160,00**.

Nos custos com os serviços externos, a despesa com o fornecimento de alimentação representa cerca de **51,65 %** da despesa global realizada nesta rubrica (€ 122.657).

#### 6. Obras de conservação do edifício social

Não obstante se ter reconhecido a necessidade da realização de obras de conservação do edifício, tais como pinturas interiores e fachada principal, não foi possível realizar tais obras pelas limitações impostas e não terem sido desbloqueados meios financeiros para a realização desta despesa.

### 6 - DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NECESSÁRIO AO FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO

Em 2025 foram realizadas despesas, no montante de **€ 711,49**, com a aquisição dos seguintes equipamentos:

- Aquisição de 2 Cadeiras para a Sala de Estar, no montante de € 541,20;
- Aquisição de 2 Varinhas Mágicas para a cozinha, no montante de € 88,60;
- Aquisição de 1 Ferro de Engomar para a Lavandaria, no montante de € 32,92;
- Aquisição de 1 Ferro com Caldeira para a Lavandaria, no montante de € 48,77;

#### 8 - CUSTOS DE FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO

Do empréstimo contraído em 2008 no valor de € 375.000,00, encontra-se em dívida o valor de



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

cerca de € 7.906,35. A amortização mensal a título do capital é de € 2.400,00, sendo previsível que a amortização total do financiamento bancário ocorra no decurso do primeiro trimestre do ano 2026, ou seja, até 31 de março de 2026.

**9 - ENCARGOS COM ÓRGÃOS SOCIAIS** - Em 2025, à semelhança dos anos anteriores, em termos de desenvolvimento das funções dos órgãos sociais não se registou qualquer despesa, sendo de realçar que as despesas eventualmente realizadas, designadamente em deslocações para participação em diversas reuniões foram suportadas pelos próprios membros da Mesa Administrativa.

#### **10 - ENCARGOS COM EVENTOS**

Em 2025 realizou-se, no mês de Outubro, a Festa de Aniversário da Instituição e no mês de Dezembro a Festa de Natal, eventos que não originaram custos significativos para a Instituição.

A Mesa Administrativa participou na excursão nacional ao Santuário de Fátima organizado pela União das Misericórdias Portuguesas.

#### **11 – OUTRAS ATIVIDADES**

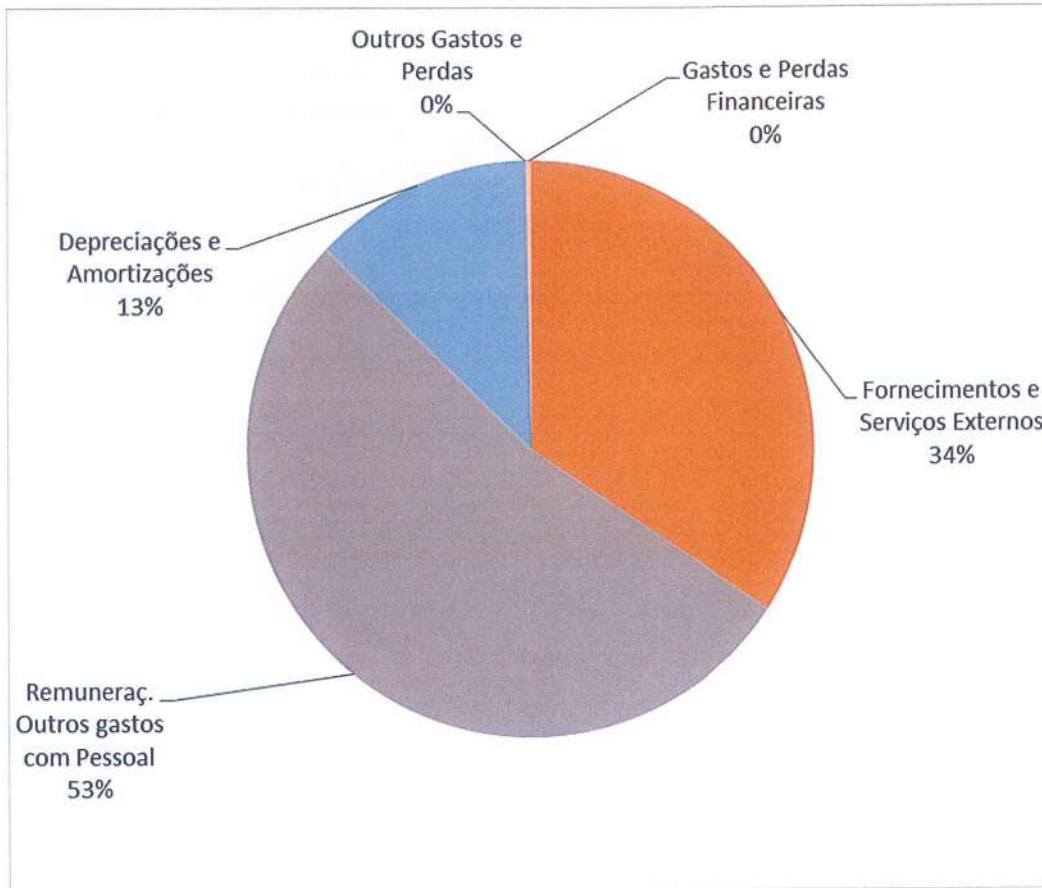
- Reuniões da Direção – A Mesa Administrativa reuniu regularmente, com periodicidade mensal, para analisar e aprovar as diversas medidas constantes do seu Plano de Atividades;
- Procedeu, quando necessário, à admissão do pessoal necessário ao funcionamento da ERPI;
- Foram realizadas reuniões sectoriais com o pessoal que presta serviço na Instituição tendo em vista a maior eficácia e corrigir deficiências detetadas, sempre com o objetivo de se conseguir o melhor funcionamento e acolhimento dos utentes;
- Realização de duas assembleias gerais, uma para apreciação e aprovação do Relatório e Contas de 2024 e outra para apreciação e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de 2026.



*Change*  
*Ally*  
*Responsible*  
*AS*

## II - Resultado Económico/Financeiro

No exercício de 2025 o apuramento do resultado é negativo em € 39 451 sendo a sua totalidade de gastos, no valor de € 690 380 repartidos da seguinte forma:

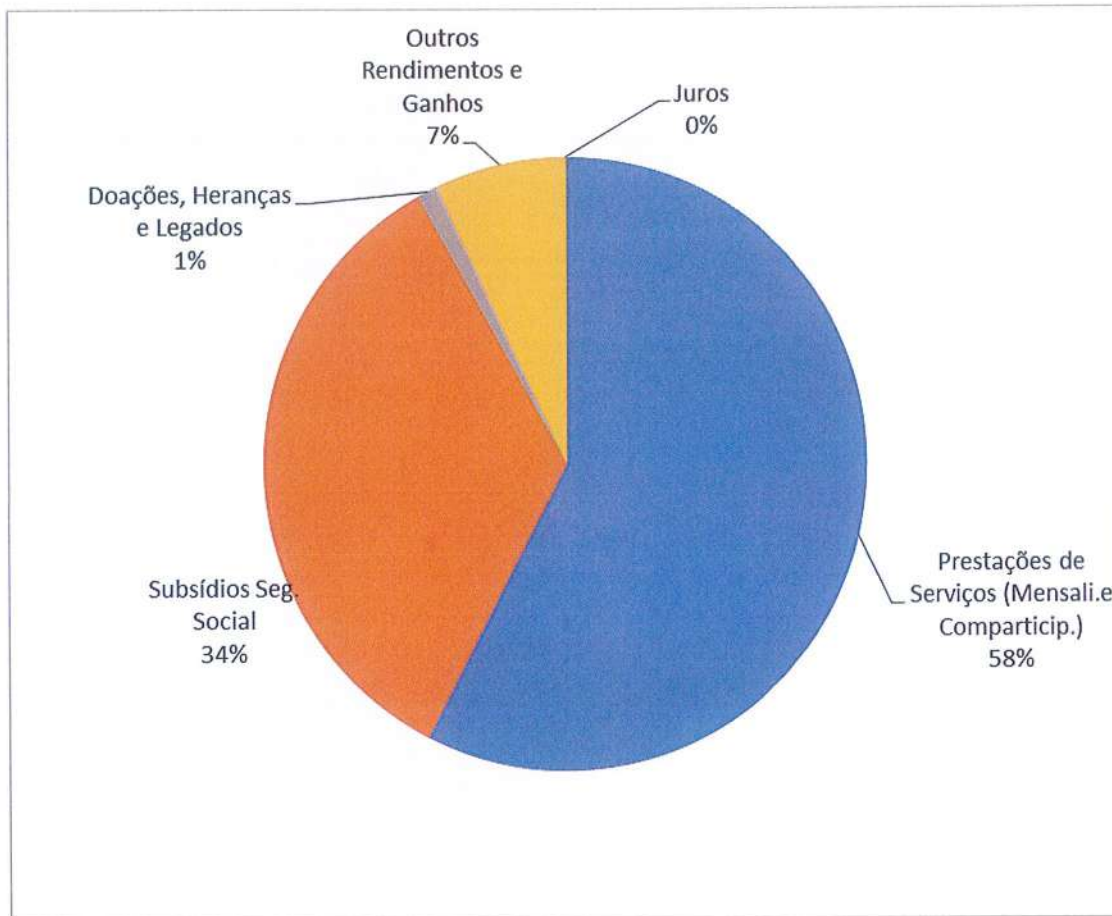


Como é evidente sendo uma entidade prestadora de Serviços é natural que a rúbrica de Gastos com Pessoal seja a mais representativa com 53%.



*Abraço*  
*[Handwritten signature]*

A totalidade de rendimentos é de € 650 928 repartidos da seguinte forma:



A maior fonte de receita é proveniente das mensalidades e dos subsídios à exploração, no âmbito do acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa, representando 58% e 34%, respetivamente, da totalidade dos rendimentos.



*Handwritten signature in blue ink*

*Handwritten signature in blue ink*

# **Santa Casa da Misericórdia da Póvoa Sto Adrião**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2025**



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## Balanço

Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião

Balanço em 31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2025	31 Dez 2024
<b>ATIVO</b>	-		
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4.1	467 663.65	550 209.61
Ativos Fixos Intangíveis	4.2	5 388.44	8 334.95
Investimentos Financeiro	5	19 501.18	19 501.18
		<b>492 553.27</b>	<b>578 045.74</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários			
Creditos a Receber (Utentes)	6	6 400.21	1 830.87
Estado e outros entes públicos	7	18 095.87	10 605.71
Fundadores/Benef./Assoc/Membros			
Outras contas a Receber	8		
Diferimentos	9	2 104.30	2 073.97
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	10	13 339.94	64 453.33
		<b>39 940.32</b>	<b>78 963.88</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>532 493.59</b>	<b>657 009.62</b>



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'C. Lago' and 'M.M. Póvoa'.*

**Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião**  
**Balço em 31 de Dezembro de 2025**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2025	31 Dez 2024
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	11	1 870.38	1 870.38
Reservas	11	47 585.32	47 585.32
Resultados transitados	11	154 904.32	247 594.14
Excedentes de Revabrização		0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	278 665.34	323 446.04
Resultado líquido do período	11	-39 451.85	-92 689.82
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>443 573.51</b>	<b>527 806.06</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	12	7 906.35	38 426.89
Outras Dívidas a Pagar			
		<b>7 906.35</b>	<b>38 426.89</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13	36 440.50	32 808.66
Estado e outros entes públicos	14	8 262.05	7 945.74
Diferimentos	15		
Outras contas a Pagar	16	36 311.18	50 022.27
Outras passivos não financeiros			
		<b>81 013.73</b>	<b>90 776.67</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>88 920.08</b>	<b>129 203.56</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>532 493.59</b>	<b>657 009.62</b>

(1) - Euro



## Demonstração dos Resultados por Naturezas

Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	17	598 236.52	482 197.98
Subsídios, doações e legados à exploração	18	7 040.12	3 191.31
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	19	-237 462.57	-225 303.45
Gastos com o pessoal	20	-364 951.38	-314 896.46
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	21	45 651.15	45 260.13
Outros gastos	22	-538.30	-1 862.32
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>47 975.54</b>	<b>-11 412.81</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	23	-85 664.25	-76 953.02
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>-37 688.71</b>	<b>-88 365.83</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	24	0.00	0.00
Juros e gastos similares suportados	24	-1 763.14	-4 323.99
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-39 451.85</b>	<b>-92 689.82</b>

Póvoa de Santo Adrião, 17 de março de 2026

A MESA ADMINISTRATIVA,

*Amélia Antunes da Femeide*  
*Ana Maria M. Freire de Azevedo*  
*Maria Manuela Pires*  
*Maria de Madalena Gomes dos Santos*  
*Carolina David Freaga*  
*Ana Alice P. Robles*

## ATAS

Folha 

19
----

  
Nº do livro 

2
---

### ATA N.º 71

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, pelas dezassete horas e quarenta e cinco minutos, na sede da Instituição sita no Largo Major Rosa Bastos, n.º 9, na Póvoa de Santo Adrião, reuniu a Assembleia Geral da Irmandade da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião, em segunda convocatória, presidida pelo Dr. Jorge Augusto Paulo Pereira, em substituição do presidente da Mesa, e por impedimento deste, devidamente justificado, com a presença de treze associados. De acordo com a convocatória, da ordem de trabalhos constou o seguinte ponto único: \_\_\_\_\_

Como não estava presente a Secretária da Mesa da Assembleia Geral, os trabalhos foram secretariados pela associada, Adília Maria Ferreira, que aceitou assumir este cargo. \_\_\_\_\_

**Ponto Único: Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2025 e do Parecer do Conselho Fiscal.** \_\_\_\_\_

O Presidente da Assembleia geral passou a palavra ao Provedor, Dr. José Carlos Fonseca Ferreira, para apresentação dos documentos em apreciação. \_\_\_\_\_

Quanto ao Relatório de Atividades e Contas foi destacada a importância da apresentação deste documento em devido tempo, como no caso presente, na medida em que a não observância de prazos legais pode implicar consequências da parte da Segurança Social. Sublinhou, no caso da sustentabilidade da ERPI, a importância da manutenção da lotação máxima – 30 utentes – no decorrer do ano em análise (no ano de 2025, a única exceção foi o mês de julho). Neste momento, está resolvida a situação referente à utente acolhida na Instituição em maio de 2024, a pedido do Hospital Beatriz Ângelo, em que não houve qualquer pagamento relativo a mensalidades, entre maio de 2024 e março de 2026, usufruindo integralmente dos serviços, à semelhança dos restantes utentes. A respetiva sentença judicial, proferida no âmbito do Processo Especial de Maior Acompanhado, após o trânsito em julgado vai permitir à Instituição recuperar a totalidade das mensalidades vencidas e não pagas.

Referiu também que as verbas da Segurança Social, no âmbito do Acordo de Cooperação, verificaram um aumento em resultado da maior frequência dos utentes e da atualização da comparticipação financeira verificada em 2025. Esclareceu, porém, que o valor continua aquém dos valores realmente despendidos por utente / mês, que em média ascendem a € 1.850,00. Por outro lado, as quotizações pagas pelos associados não têm grande reflexo em termos de sustentabilidade da Instituição, sendo que, à data da presente assembleia, constata-se que apenas vinte associados tinham as quotas pagas. Foi destacada ainda a necessidade de mobilizar associados para integrarem num futuro próximo os órgãos sociais. No que concerne aos recursos humanos, verificou-se um acréscimo de despesa, considerando as sucessivas atualizações do salário mínimo nacional e em especial a verificada em 2025, que representou um aumento de cerca de 5,8%. Destaque também para o aumento do valor da alimentação (utentes e trabalhadores), que no conjunto das despesas da Instituição representa a segunda despesa da Instituição, cujo valor mensal é na ordem dos € 10.000,00. No ano em referência, também houve lugar ao fornecimento de refeições à Santa Casa da Misericórdia de Loures, cujo contrato terminou no final do ano. No que concerne à implementação de melhorias na conservação do mobiliário, as mesmas foram pontuais, e ficaram aquém do que seria desejável, por motivos de falta de recursos financeiros. Contudo, procedeu-se à substituição de cadeiras na sala de estar e encontra-se em curso a substituição/reparação das portas dos roupeiros. Mereceu destaque também a realização de dois eventos (aniversário da Misericórdia da PSA e Festa de Natal). O Provedor sublinhou como muito importante para a Instituição a cessação da amortização do empréstimo contraído em 2009 para a construção do edifício o que representa uma diminuição da despesa no corrente ano de 2026 de cerca de € 25.000,00. De facto, está previsto que a última prestação relativa à amortização do empréstimo hipotecário foi paga no corrente mês de março, não subsistindo qualquer outra dívida, o que virá a ter um impacto positivo na liquidez financeira da Instituição. Não obstante a rigorosa gestão implementada pela Mesa Administrativa, verifica-se que o resultado

## ATAS

Folha 20  
Nº do livro 2

das contas antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos apresenta um valor de € 47.975,54, registando o resultado líquido do exercício de 2025 um valor negativo de € 39.451,85. \_

Foi depois aberto o período destinado a questões que os presentes na Assembleia Geral pretendessem ver esclarecidas. Pelo Provedor foi referida a existência da viatura adquirida em 2024 e a necessidade de rentabilização da mesma para a valência do Centro de Dia. A este propósito e na perspetiva da sustentabilidade da Instituição foi ainda referida a possibilidade de, ao nível do próprio edifício, este contemplar espaços que poderiam permitir o desenvolvimento de algumas atividades, designadamente, no último andar. Foi ainda referida a necessidade de se clarificar a existência de um lote de terreno doado por um benemérito, o que se tem revelado complexo, por não se encontrar regularizado, quer na Conservatória do Registo Predial, quer nas Finanças e não ser claramente localizado no local, por inexistência de demarcações no terreno onde se situa “Fonte Santa”. \_\_\_\_\_

O Presidente da Assembleia Geral deu depois a palavra ao Conselho Fiscal para proceder à leitura do parecer relativo ao Relatório e às Contas de 2025. \_\_\_\_\_

Não havendo mais pedidos de esclarecimentos, foram submetidos a votação o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2025 e do Parecer do Conselho Fiscal tendo sido provados por unanimidade. \_\_\_\_\_

Por último, o Presidente da Assembleia Geral propôs um louvor ao trabalho realizado pela Mesa Administrativa, o qual foi subscrito e apoiado pela totalidade dos presentes e submetido a votação foi aprovado por unanimidades. \_\_\_\_\_

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Geral deu por encerrada a sessão.

A presente ata, depois de lida e aprovada, será assinada pelo presidente e por mim que a secretariei, em substituição da respetiva secretária, por impedimento desta, devidamente justificado.

O Presidente da Assembleia Geral

  
\_\_\_\_\_  
(Jorge Augusto Paulo Pereira)

A Secretária da Assembleia Geral

  
\_\_\_\_\_  
(Adília Maria Ferreira)



## RELATÓRIO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 31.º do Compromisso da Irmandade da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu relatório de fiscalização e parecer sobre as contas de 2025 apresentadas pela Mesa Administrativa.

O Conselho Fiscal procedeu à verificação das contas, observância da Lei e Compromisso e análise do relatório e mapas contabilísticos apresentados.

Verificámos que houve uma recuperação relativamente ao exercício anterior que se deveu grandemente a um aumento dos valores recebidos relativos ao acordo de cooperação com a Segurança Social bem como a um aumento da facturação pelos serviços prestados que, por sua vez, foi consequência de um aumento e maior estabilidade no número médio de utentes em ERPI.

Assim e após a devida análise de toda a documentação este Conselho Fiscal emite o parecer de que as contas de 2025 merecem ser aprovadas pelo que propõe à Digmª. Assembleia Geral a respectiva aprovação.

E nada mais havendo a tratar, para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal.

Póvoa de Santo Adrião, 30 de Março de 2026

O Conselho Fiscal,

- Casimira Diogo

- 